



GRUPO DE TRABALHO – RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DO RIBEIRÃO SOBRADINHO

Brasília, 16 de maio de 2012.

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Assunto: Reunião Preliminar - Estratégias para o GT

Local: Administração Regional de Sobradinho

Horário: 16:00h – 18:00

Participantes: Turene Alves (Casa Civil), Tatiana Tannús (Casa Civil), Kelmer Souza (RA-V), Bruno Baptista (RA-V), Rogério de Lima (RA-V), Carlos José (RA-V), Cláudio Odilon (RA-V), Francisca Célia (RA-V), Maria Aparecida Albuquerque (AGEFIS), Maria Auxiliadora (SEE/DF – CRE Sobradinho), Gilvani Rodrigues (SEE/DF – CRE Sobradinho), Camila Aida (ADASA), Rafael Machado (ADASA), Jorge Silva (SLU) e Henrique Vaz (TERRACAP).

1) APRESENTAÇÃO DOS PRESENTES

2) DEBATES:

COMPETÊNCIAS DO GT/TROCA DE EXPERIÊNCIAS DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES

- A Casa Civil abre os trabalhos justificando a ausência da Administradora Regional, que foi convocada para uma reunião no Buriti, mas que ela pretende estar em outros espaços desse importante GT.
- A Casa Civil aponta o horizonte de 90 dias para que a compilação dos dados relativos ao tema esteja pronta, e que dentro de 30 dias o Grupo já tenha um Plano de Trabalho completo para apresentar ao Secretário da Casa Civil e, posteriormente, ao Governador. Relata que já houve duas reuniões anteriores a esta, onde ficaram encaminhadas duas questões:

a) Desenvolver um diagnóstico com um sistema de informações geográficas;

Com relação a este ponto a Casa Civil questiona a todos os presentes se há alguma objeção deste ser produto a ser entregue, argumentando que é mais útil que várias entregas de diversos relatórios que correm o risco de nem serem lidos.

Nenhum dos presentes se opõe ao modelo e este fica aprovado pela plenária.

b) Que cada um dos órgãos devem remeter as informações via e-mail para a Administração Regional para que ela monte o SIG;



- A Casa Civil faz a leitura do Decreto do GT, especificamente dos objetivos do mesmo e aponta como prioridades o item 1 e o item 3; e aponta que na próxima reunião o GT já deve ter o maior número de informações dos órgãos a respeito desses pontos.
- A Casa Civil propõe a construção de um questionário para auferir a percepção socioambiental local, e discorre sobre a importância do mesmo para outros encaminhamentos que se darão no Grupo. Nesse ponto, sugere que a responsabilidade do questionário fique com a Regional de Ensino em conjunto com AGEFIS e IBRAM e que a tarefa pressupõe a aplicação do questionário. Fica centralizado na Administração Regional o recebimento de contribuições de todos os órgãos participantes para a composição do questionário.
- A Casa Civil solicita a cada órgão que observe e traga para a próxima reunião o que falta para o diagnóstico da área total.
- Sobre isso, a ADASA manifesta que tem as informações, mas que está longe de atingir todos os usuários; que tem vários sistemas de drenagem; que não foram todos outorgados pela NOVACAP e que é necessária uma conversa com a NOVACAP para solucionar este problema; que hoje a ADASA não tem estações no local e que sabe que a CAESB tem e que poderiam ser aproveitados os dados que a CAESB tem; que com relação a qualidade, a CAESB também faz esse levantamento; que a partir do ano passado (2011) a ADASA passou a ter os dados de vazante e jusante; que também a ADASA tem uma empresa contratada para a qual podem solicitar a qualquer momento que faça uma coleta.
- A Administração Regional cita o estudo da UnB e a Casa Civil menciona que tal estudo funciona APENAS como um “instantâneo” da situação da água naquele momento, mas que é necessário. A Casa Civil sugere que todos os estudos tenham dois parâmetros:
 - a) Aumento da disponibilidade;
 - b) Melhoria da qualidade.

Os presentes concordam com esta sugestão.

- A TERRACAP informa que vai verificar junto ao órgão se existe algum estudo ambiental.
- A AGEFIS diz que também já fizeram levantamento e há diversas ocupações irregulares, inclusive com um ano de expedição de documentos para desocupação. Informa que algumas das situações são de famílias que vivem em condições precárias (nestas, a SEDEST informa que há vínculo social com o local) e que há outros casos graves de desvios do Ribeirão para fazer piscinas. Sugere a presença da SEDEST no GT e passa a citar outras ocupações sem vínculo social.
- A Casa Civil pede cópias das notificações que a AGEFIS informou, que sejam trazidas na próxima reunião.
- Há o informe, por parte da Administração Regional, de que a SEDEST já fez esse relatório de percepção social e a Casa Civil fica de tentar o contato para conseguir este documento.



- A AGEFIS informa que ninguém quer sair dos locais e que há casos em que foram esgotados os recursos administrativos e que agora existem os judiciais impedindo a desocupação; que o problema maior é na região próxima à FUNAI.
- A Casa Civil esclarece que nem todos os problemas serão solucionados de uma vez só; que o órgão vai se empenhar com relação à estação de esgoto junto à CAESB para que seja garantida, bem como a questão do esgoto nos condomínios.
- A Casa Civil faz um resumo dos encaminhamentos definidos até agora pelo Grupo e aponta que foi importante a validação que foi feita nesta reunião, pois por mais que a Casa Civil tenha uma noção do que deve ser feito, também valoriza a construção coletiva.
- A ADASA manifesta que também é necessário que sejam trazidas as informações que estejam na NOVACAP e a Casa Civil afirma que solicitará.
- A Casa Civil ressalta a importância do mapa para que possa ser montado um grupo para fazer um voo e a Administração Regional lembra que a Secretaria de Agricultura pode ter informações sobre isso.
- A AGEFIS pergunta sobre a titularização das chácaras e a Administração Regional esclarece que é com a Secretaria de Agricultura.
- A Casa Civil lembra a questão dos Parques, que é preciso Plano de Manejo e que há também a preservação de área permanente.
- A Casa Civil pergunta sobre a disponibilidade do Grupo para receber o professor Eloi, da UnB, para uma palestra na próxima semana ou no início da outra semana e todos acatam a sugestão. A ADASA manifesta que a principal base documental e conceitual que possuem para os trabalhos que realizam é um estudo deste professor.
- A ADASA compartilha com o Grupo que houve no órgão uma pré-consulta sobre um projeto perto da entrada de Sobradinho II referente ao fechamento de um lago. Um dos presentes informa que o nome do projeto é “Viva Sobradinho” e a Casa Civil comunica que isso é desconectado da realidade do que este Grupo pretende e do objetivo principal do Decreto que o criou, que é a preservação e que, em sendo um Grupo constituído, pode emitir considerações acerca de projetos como este; que o projeto deve ser trazido para análise e emissão de parecer.
- A Casa Civil diz a todos que constituir um Parque linear seria o “ótimo” do Grupo, mas acredita não ser possível isso acontecer.
- A ADASA esclarece que hoje possui 128 poços de monitoramento e que também há o monitoramento de nível que é feito, para verificar se há rebaixamentos ou não. É questionada pela Administração Regional sobre como isso é feito e responde que a vazão é verificada com hidrômetro.
- A Casa Civil encerra a reunião agradecendo a presença de todos e dizendo que a base cartográfica para o SIG será verificado junto à SEDHAB. Nesse momento, a ADASA informa que há software livre pra isso disponível no mercado e que inclusive no órgão existe um servidor que entende do uso desse software, que é mais simples do que o ARCGIS; e também informa que hoje resolve muitas questões no Google.



- A Casa Civil cita o COMGEO, que já tem um vóo marcado e que os relatórios do Grupo o Google resolveria, mas que os do SIG não. Então, é melhor verificar uma forma que comunique com o SIG.
- O Grupo discute questões relativas aos catadores e a Casa Civil cita a possibilidade de ser dada prioridade para a instalação do ecoponto de Sobradinho e pede à Administração Regional o contato da liderança do movimento dos carroceiros da região.

3) ENCAMINHAMENTOS

- A)** Aprovado o modelo de trabalho por meio de um diagnóstico com um sistema de informações geográficas;
- B)** A ADASA trará os dados que possui na próxima reunião;
- C)** A TERRACAP verificará, para próxima reunião, o mosaico da área (uso e ocupação do solo);
- D)** A AGEFIS vai trazer os dados para a próxima reunião, já com o que puder “especializar”;
- E)** A Casa Civil fará um convite à Sedest, para que apresentem o relatório sobre a percepção social da região;
- F)** A Casa Civil entrará em contato com o Ibram para que listem as atividades poluidoras;
- G)** A ADASA vai trazer o estudo da morfometria para a próxima reunião;
- H)** SLU trará dados para a próxima reunião, principalmente informações sobre o transbordo;
- I)** A Casa Civil obterá as plantas de drenagem do local;
- J)** A Casa Civil entrará em contato com o professor Eloi e marcará uma apresentação dele para o Grupo, em uma reunião extraordinária na semana que vem ou na próxima;
- K)** A ADASA trará o projeto que mencionou, o “Viva Sobradinho”;
- L)** A ADASA vai fazer a base cartográfica.